

De quem é o seu voto?

A eleição para a ouvidoria da Capef se aproxima! Nesta edição do Acontece, você conhecerá os candidatos postulantes ao cargo, o resumo da trajetória profissional de cada um deles e todos os detalhes de como funcionará o processo de votação. Leia a matéria completa e decida quem será o seu escolhido para representar os Participantes da Capef. Vote consciente!

PÁGINAS 3 e 11



<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico	
<input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em: / /	
Data:	Rubrica:

Impresso Especial
para ser preenchido pelos
CORREIOS

Endereço para devolução:
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef
Av. Santos Dumont, 771 - Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará



Mudanças no sistema à vista



Fran Bezerra - Diretor-Presidente, Danilo Araújo - Diretor de Previdência e Fernando Barros - Diretor de Administração e Investimentos

A questão mais discutida atualmente no meio da previdência complementar é a adaptação que o setor terá que passar diante da nova realidade em nosso país de taxa de juro real em níveis mais baixos e com tendência decrescente. Ao contrário do que se pode inferir não se trata apenas da necessidade de reorientar os investimentos dos recursos acumulados pelos planos previdenciários em busca de maiores rentabilidades, com adequados níveis de risco e liquidez.

Para o segmento de previdência complementar, a importância de uma taxa de juro menor na economia brasileira se dá pelo reflexo que tem sobre o que denominamos de taxa de juro atuarial.

Em planos do tipo contribuição definida (CD) e contribuição variável (CV), essa taxa é utilizada no cálculo das simulações de benefícios esperados. Logo, se maior, a simulação irá prever aportes de contribuições menores para o alcance do benefício desejado, ao passo que, se reduzida, indicará a necessidade de maiores contribuições para perseguir o mesmo nível de benefício.

Já em planos do tipo benefício definido (BD), em que já se conhece a priori o valor do benefício a ser concedido ao longo do tempo, a redução da taxa de juro atuarial terá o condão de consumir superávits acumulados, se houver, podendo eventualmente gerar déficits atuariais, caso os recursos superavitários acumulados não sejam suficientes para fazer face ao aumento das obrigações, decorrente do uso de uma taxa menor para descontar a valor presente o fluxo de benefícios futuros.

Importante perceber que mais do que uma decisão dos colegiados que gerem a entidade previdenciária, a redução da taxa de juro atuarial é uma imposição de mercado: hoje, por exemplo, não há mais papéis públicos ou mesmo privados de menor risco, prometendo rentabilidade equivalente à inflação mais 6% ao ano. Mesmo assim, o sistema de previdência complementar como um todo ainda está

realizando a transição para patamares menores de taxa de juro atuarial.

Em vista disso, o órgão regulador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) vem realizando relevantes discussões sobre um novo modelo de precificação de passivos, a ser regulamentado brevemente.

A novidade é que não se deverá mais legislar impondo uma taxa fixa máxima a ser adotada pelo sistema, como a que temos hoje, de 6% ao ano, acrescida de um índice de inflação. A proposta é que a taxa máxima de avaliação do passivo seja próxima à da média da remuneração paga por títulos do Governo Federal em período recente, com alguma correspondência entre a duração média do vencimento dos títulos e das obrigações.

Isso significa que se o plano tem grande parte de seus ativos em títulos do Governo, precificados em sua contabilidade pelas taxas de mercado, com vencimentos condizentes com os de suas obrigações, não deverá experimentar volatilidades relevantes a partir da implantação da sistemática.

No caso do plano BD da CAPEF, com cerca de 80% de seu patrimônio em títulos públicos federais, adquiridos com taxa média de 7,39% ao ano mais a variação do IPCA e vencimento médio de 10 anos, compatível com a duração média de suas obrigações, o fato desses títulos estarem atualmente sendo precificados na curva de juros, ou seja, pelas taxas pactuadas na aquisição, e não pelas atuais, poderá haver ganho na mudança da forma de precificação que supere o incremento das obrigações decorrente da troca da atual taxa de juro atuarial, 6% ao ano, por uma condizente com a taxa média de mercado atual.

Assim, estamos atentos à discussão encetada no sistema, mas em ambiente de tranquilidade, proporcionado pela bem-sucedida estratégia de alongamento da carteira de títulos da entidade, adotada em anos recentes.

sumário

3 Capa
Tudo sobre a eleição da ouvidoria

Destaques
EAP: CAPEF lança novo produto **4**

6 Gestão
Transparente

Previdência
em Foco **7**

8 Educação
Financeira

Diversão
Previdente **9**

10 Espaço do
Participante

expediente

Caixa de Previdência dos
Funcionários do Banco do
Nordeste do Brasil
CAPEF

Diretor-Presidente
Francisco José Araújo Bezerra

**Diretor de Administração e
Investimentos**
Fernando Barros de Lima

Diretor de Previdência
José Danilo Araújo do Nascimento

Ouvidora
Zilana Melo Ribeiro

Coordenação
Raquel Ribeiro

Jornalista responsável
Fábio de Oliveira - Mte CE 2859 JP

Redação
Juliana Cavalcante e Fábio de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
Jorge Carvalho

**Relacionamento com
Participantes:**
0800 9705775

Av. Santos Dumont, 771 - Centro
CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará
www.capef.com.br



curta capef

BNB: há 60 anos transformando o Nordeste

O Banco do Nordeste, patrocinador fundador da Capef, completou, no dia 19 de julho, 60 anos de existência. Na oportunidade, a sua caixa de previdência parabeniza todos aqueles que constroem e que ajudaram a construir a história desta instituição que tanto contribui para o desenvolvimento da nossa região. Sem a contribuição de cada funcionário e aposentado do BNB, o Nordeste do Brasil certamente não seria o mesmo.

Economista Chefe da BRAM ministra palestra na Capef

Fernando Honorato, Economista Chefe da Bradesco Asset Management (BRAM), realizou uma palestra sobre macroeconomia no auditório da Capef, no dia 12 de julho. O evento contou com a presença do corpo diretivo e funcionários da Capef, além de representantes de outros fundos de pensão sediados em Fortaleza. "Será que o Brasil perdeu o seu brilho e a sua capacidade de crescer?" foi o tema trazido para debate pelo economista, que explicou como fatores externos e internos corroboraram na desaceleração do País, nos últimos dois anos, destacando que, mesmo em um cenário de baixo crescimento, os fundamentos da economia brasileira estão bem melhores do que o resto do mundo. No fechamento do debate, o economista opinou: havendo alguma estabilização no cenário global, há razões para apostar na recuperação do Brasil.

Salvador sediará curso de finanças pessoais em setembro

Conforme anunciado na última edição deste informativo, Salvador será a sede do próximo curso gratuito de finanças pessoais promovido pela Capef, em parceria com a BM&FBOVESPA, no dia 14 de setembro. Os Participantes da Entidade residentes na capital baiana ainda podem se inscrever enviando nome e e-mail para o endereço eletrônico comunicacao@capef.com.br, ou ligando para (85) 4008-5835. O curso acontecerá no auditório do BNB, Agência Salvador Comércio, a partir das 09h.

agenda

14/09 Curso de Finanças Pessoais em Salvador

17/09 Primeiro dia de eleição da Ouvidoria

19/09 Pagamento dos benefícios do mês de setembro/2012

24/09 Lançamento das regras do EAP

Saiba quem são os candidatos para a eleição da ouvidoria e como será o processo de votação

No total, seis Participantes se candidataram: dois Ativos e quatro Assistidos. A votação será realizada através da internet e telefone. Participe. Seu voto faz a diferença!

Foram definidos, no dia 02 de agosto, os candidatos ao cargo de Ouvidor da Capef, cuja eleição ocorrerá entre os dias 17 e 21 de setembro. No total, seis Participantes da Entidade - dois Ativos e quatro Assistidos - tiveram a documentação validada e a candidatura habilitada pela comissão responsável pelo processo eleitoral.

Entre os dias 17 e 21 de setembro, no horário das 9 às 17h, todos os Participantes Ativos e Assistidos da Capef (inscritos nos planos de benefícios da Entidade até o dia 31 de julho de 2012) poderão escolher um dos candidatos abaixo para ocupar o cargo de Ouvidor:

Nome	Número	Situação	Patrocinador
Antonio Roberto Albuquerque Silva	70	Ativo	BNB
Francisco de Assis Aranha	50	Assistido	BNB
Franklin José Oliveira Alves	60	Assistido	BNB
Luiz Carlos Bezerra Lima	10	Assistido	BNB
Maria Auxiliadora Bezerra	20	Assistido	BNB
Tatiana de Souza Ferreira	30	Ativo	CAPEF

Como votar?

Com o objetivo de tornar o processo acessível a todos os Participantes e Beneficiários Assistidos, a Capef optou por modernizar o sistema de registro de votos, oferecendo duas formas de votação: pelo telefone ou pela internet. Cabe salientar que esse método já é utilizado pelos maiores fundos de pensão do país, como a Previ, a Petros e a Funcef.

Seja qual for a plataforma escolhida para o exercício do voto, o Associado deverá digitar seu CPF e senha, a qual será previamente recebida através de e-mail ou correspondência.

Essa senha é de uso pessoal e intransferível. Caso você não a tenha

recebido, entre em contato com a área de Relacionamento com Participantes da Capef até o dia 20 de setembro, através do telefone 0800-970-5775.

Passo a Passo

Pela Internet

- 1- Acesse www.capef.com.br e clique no banner: "Eleição da Ouvidoria - Vote Aqui";
- 2- Digite o seu CPF e a sua senha;
- 3- Será solicitada a confirmação de mais um dado cadastral. Informe-o;
- 4- Escolha o seu candidato e clique no botão "Votar", ao lado de sua foto;
- 5- Após confirmar a escolha, seu voto será computado.

Pelo telefone

- 1- Ligue para 0800-970-5775 e escolha a opção "3";
- 2- Digite o seu CPF e a sua senha;
- 3- Será solicitada a confirmação de mais um dado cadastral. Informe-o;
- 4- Digite o número do seu candidato;
- 5- Ao ouvir a mensagem com o nome do candidato escolhido, confirme;
- 6- Após confirmar a escolha, seu voto será computado.

Importante lembrar que após a confirmação o voto não mais poderá ser alterado.

Sigilo e segurança

Neste modelo de votação adotado, todos os votos serão efetuados e armazenados em ambiente seguro e criptografado, com plataforma protegida contra a duplicidade de voto. Além disso, o processo eleitoral será auditado pelo Patrocinador, proporcionando maior transparência ao processo e segurança para o eleitor.

+ sobre os candidatos: pág. 11



Participantes do Plano BD poderão programar suspensão do pagamento das prestações de EAP

Visando atender à demanda dos Participantes, a Capef lança, no dia 24 de setembro, uma nova modalidade de empréstimo, que prevê a suspensão programada do pagamento das prestações do Empréstimo Assistencial a Participantes (EAP).

A partir dessa data, os Participantes do plano BD, ao contratarem um novo empréstimo, poderão optar pela adesão à suspensão programada, cujos prazos de suspensão serão fixos e correspondentes ao período de três meses por ano, até o final do prazo contratado.

Para aqueles que optarem pela adesão, estarão disponíveis quatro modalidades, onde poderá ser escolhido o período equivalente aos seguintes trimestres:

- 1º Trimestre (modalidade 1)
- 2º Trimestre (modalidade 2)
- 3º Trimestre (modalidade 3)
- 4º Trimestre (modalidade 4).

Destaca-se que não será permitida a desistência da opção da suspensão, tampouco a adesão após a contratação do empréstimo. Contudo, os Participantes com contratos de EAP firmados antes da mudança terão a opção de aderir à suspensão programada através da migração do(s) empréstimo(s) vigente(s) para a nova linha, caso tenham interesse.

Como será a suspensão?

A suspensão abrigará apenas o pagamento das prestações, sendo cobrado normalmente o valor referente à constituição do Fundo Garantidor de Empréstimo (taxa cobrada para garantir as liquidações dos empréstimos, quando da ocorrência de falecimento do Participante). No período da suspensão, o saldo devedor será atualizado monetariamente através da aplicação dos juros e da correção monetária contratados.

Entenda as regras de cálculo

O cálculo da prestação inicial, assim como o recálculo da prestação na data

de aniversário do contrato, irá considerar como período remanescente àquela em que deverá ocorrer o efetivo pagamento das prestações vincendas. Ou seja, o prazo de cálculo será: prazo restante para o término do prazo contratado subtraído à quantidade de meses das suspensões futuras.

Exemplo:

O Participante contrata um empréstimo de R\$ 10 mil por 60 meses, e opta pela suspensão programada trimestral no ato da contratação do EAP. O cálculo para o pagamento das prestações mensais será feito sobre o período em que o Participante efetivamente realizará esse pagamento: nesse caso, 45 meses para a prestação inicial. Isso porque, dentre os 60 meses (período equivalente a cinco anos), 15 meses (três por ano) estarão dentro do período de suspensão, seguindo o mesmo raciocínio para o recálculo das prestações que ocorre anualmente, na data de aniversário do contrato.

Vantagens e alertas

Fernando Barros, Diretor de Administração e Investimentos da Capef, explica que a suspensão programada poderá contribuir para que os Participantes obtenham um certo “alívio” no orçamento naqueles meses em que existem muitos compromissos a serem liquidados. “No início do ano, por exemplo, sempre temos um volume grande de pagamentos a efetuar, como IPTU, IPVA, material escolar etc. Desta forma, a suspensão torna-se uma alternativa para aliviar o fluxo de caixa no período”, exemplifica.

Ele alerta, porém, que o Participante deve analisar muito bem antes de aderir à essa opção, pois as prestações ficarão mais elevadas, tendo em vista o menor número de meses para pagamento do empréstimo: “O Associado deverá estar devidamente informado e ciente da decisão que está sendo tomada por ele”.

+ EAP's

A partir desta mesma data, 24 de setembro, entra em vigor o Crédito Rotativo, que elimina o limite máximo atual de três operações vigentes por Participante.

Antes dessa mudança, era possível solicitar no máximo três empréstimos, mesmo que o limite da margem ainda não tivesse sido atingido. Caso o Participante necessitasse de um novo empréstimo, ele precisaria quitar a dívida de um deles para estar dentro das condições exigidas pela política de EAP.

“Com a criação do Crédito Rotativo, essa obrigação acaba e o Participante poderá utilizar todo o seu limite financeiro disponível, sem a necessidade de liquidar um dos empréstimos, que onerava o Participante por conta do pagamento do IOF”, enfatiza Fernando Barros.

Para as novas contratações de empréstimos, serão mantidos os limites de até sete salários/benefícios, condicionado à idade do Participante, de acordo com a tabela abaixo, e o nível de comprometimento de renda - máximo de 17,5%.

Faixa	Idade	Valor Máximo (R\$)	Prazo Máximo
I	Até 65 anos	70.000,00	96 meses
II	de 66 a 75 anos	52.000,00	96 meses
III	de 76 a 79 anos	30.000,00	60 meses
IV	de 80 a 90 anos	20.000,00	36 meses

saibca+

Em outubro, a Capef lança a política de empréstimos para os Participantes do Plano CV I. Confira maiores informações nos próximos informativos da Entidade.



Empossados os novos membros dos conselhos da Capef



Foto: Julio Serra

José Maria Vilar da Silva, novo presidente do Conselho Deliberativo, assina documento de posse ao lado de Izabel Christina, presidente do Conselho Fiscal, e Paulo Sérgio Ferraro, presidente interino do BNB

Em ato solene realizado na manhã do dia 16 de agosto, no auditório da Capef, foram empossados os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade, indicados pela administração do Banco do Nordeste.

Os membros empossados do Conselho Deliberativo foram José Maria Vilar da Silva, como presidente, Romildo Carneiro Rolim, como vice-presidente, e José Jurandir Bastos Mesquita, novo conselheiro titular. Como suplentes, foram indicados Gildete Mesquita Ribeiro, Jorge Antônio Bagdeve de Oliveira e Sâmia Araújo Frota.

Para o Conselho Fiscal, os membros empossados foram Aíla Ribeiro de Almeida, como conselheira Titular, e Luis Eduardo Magalhães de Freitas, como conselheiro suplente.

A indicação dos novos conselheiros, segundo o diretor-presidente da Capef, Fran Bezerra, faz parte da política de governança do sistema de previdência complementar brasileiro, que prevê um equilíbrio entre Participantes e Patrocinador, nos órgãos estatutários. "A alternância dos conselhos se dá em tempos distintos, uma maneira de evitar que se tenha uma descontinuidade nos trabalhos da Entidade", explicou, lembrando que no último ano foram empossados os conselheiros eleitos pelos Participantes.

Ary Joel é nomeado presidente do BNB

Ary Joel, ex-Diretor de Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, é o novo presidente do Banco do Nordeste. A informação que indicava o nome escolhido pelo Governo foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 16 de agosto. O novo presidente foi empossado no dia 6 de setembro, em solenidade realizada no auditório do Centro de Treinamento do BNB, no Passaré. Ary Joel é natural de Santa Caratina e foi funcionário de carreira do Banco do Brasil por 30 anos.



Parceria Capef e Tam beneficia participantes

A Capef firmou no mês de julho uma parceria com a Tam Linhas Aéreas, que propiciará condições diferenciadas aos Participantes da Entidade na compra de passagens aéreas em voos nacionais e internacionais.

Através do sistema de vendas on-line "Smart Business", os Participantes poderão reservar e emitir bilhetes para voos nacionais, com descontos que variarão de 5% a 7%, dependendo dos horários e dos trechos escolhidos.

Para os voos nacionais e internacionais, o sistema também possibilitará pesquisar, reservar e efetivar a compra de passagens aéreas em até 48 horas, com o assento garantido e o valor de tarifa inalterado, mitigando custos com remarcação e reembolso.

Cada Participante poderá incluir até quatro beneficiários para usufruir das vantagens, desde que responda pela emissão dos bilhetes e que integre a viagem.

Para aproveitar o benefício é simples. Basta acessar o site www.tam.com.br/vendascorporativas e preencher os dados, seguindo as instruções demonstradas abaixo:

Nome da corporação: TAM

Nome do usuário: número do CPF sem pontos

Senha: CAPEF + 4 primeiros dígitos do seu CPF

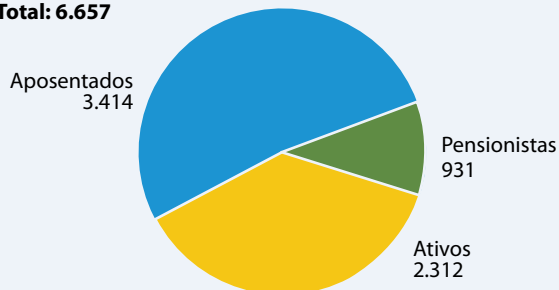
Em seguida, preencha o cadastro requisitado, pesquise o seu destino desejado e tenha uma ótima viagem!



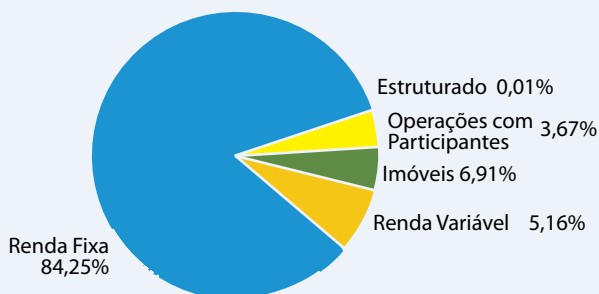
Plano BD

Quantidade de Participantes

Total: 6.657



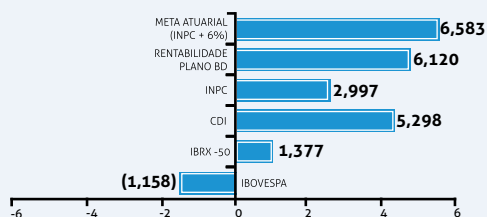
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,972	6,675
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	2,776	(1,835)
Imóveis	0,797	4,775
Operações com Participantes	0,882	7,593
Total dos Investimentos	1,053	6,120
Meta Atuarial	0,942	6,583

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

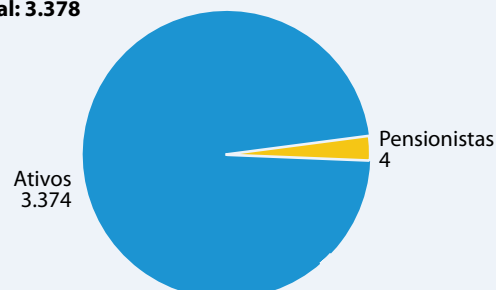
Demonstração	Julho/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.462.308
Provisões Matemáticas (B)	2.460.513
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	1.795

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

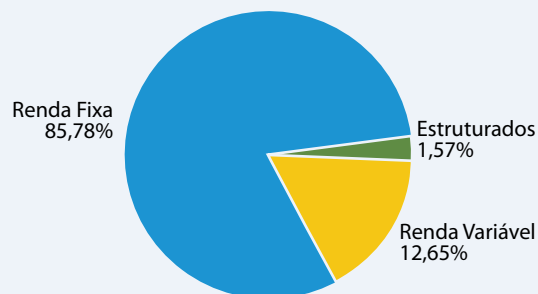
Plano CV I

Quantidade de Participantes

Total: 3.378



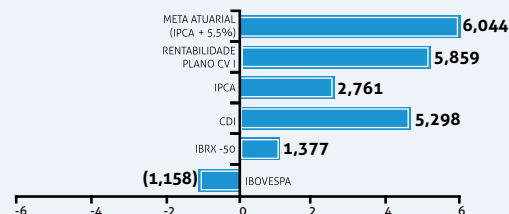
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Julho/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,025	7,360
Investimentos Estruturados	9,714	9,505
Renda Variável	6,914	3,942
Total dos Investimentos	1,450	5,859
Varição da Cota Previdenciária	1,413	5,673
Meta Atuarial	0,901	6,044

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Julho/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	88.445
Provisões Matemáticas (B)	88.441
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	4

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).



Capef reúne fundos de pensão sediados em Fortaleza para debater redução da taxa de juros

Representantes de quatro, dos cinco fundos de pensão sediados em Fortaleza – Cabec, Cageprev, Capef e Fapece –, se reuniram no dia 23 de julho, no auditório da Capef, para discutir a redução da taxa de juros e o reflexo para a regulação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's).

No evento, o atuário da Capef, Sérgio Cardoso, repassou o conteúdo do workshop promovido pela Abrapp no dia 6 de julho, em São Paulo, cujos representantes da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), SPPC (Secretaria de Políticas de Previdência Complementar), Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e especialistas em previdência, debateram e apresentaram propostas relacionadas ao tema.

Mudança nas regras

Dentre os assuntos abordados no evento, Sérgio Cardoso destacou a proposta da Previc que visa alterar a Resolução Nº18, de 2006, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios nas EFPC's e determina a taxa máxima de juros no cálculo das obrigações dos planos de benefício, de 6% ao ano. Além da redução da taxa de juros, as mudanças propostas incluem a adequação da tábua biométrica de referência, definição de serviço passado, mudanças no critério da precificação dos ativos e regras de governança.

Segundo o atuário, a proposta em discussão no órgão regulador é reduzir essa taxa máxima e indexá-la às taxas dos títulos públicos de longo prazo, usando como referência a média dos últimos três ou cinco anos. Além disso, caso as novas regras sejam oficializadas, os fundos de pensão deverão adotar a prática de marcação a mercado na contabilização dos seus investimentos.

Cardoso acredita que a proposta é uma evolução no sistema. "Se a regra de transição for bem conduzida, nosso sis-



tema vai ficar mais bem ajustado à realidade", destacou, se referindo ao fato de que o cenário de queda da taxa de juros atual não mais condiz com uma meta atuarial de 6% ao ano mais um índice de inflação.

A opinião do atuário é ratificada por Marcelo D'Agostino, gerente de Investimento da Capef: "As propostas são excelentes e adéquam os fundos à realidade do mercado".

Fundos já estudam redução

A superintendente da Cabec (Caixa de Previdência Privada BEC), Sandra Néry, informou que desde o ano passado a Entidade vem discutindo a possibilidade de reduzir a meta atuarial do plano de Benefícios Definidos – que hoje é de 5,5% mais o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). "A gente já fez cálculos atuariais para isso, mas não foi oportuno fazer (a redução) porque não tínhamos ainda gordura suficiente para tal", revela Sandra. Ela reforça a necessidade da medida argumentando que nos últimos dois meses, devido a essa queda de juros no mercado, a Cabec não atingiu a meta atuarial.

Segundo Sergio Lage, diretor-presidente da Cageprev (Fundação Cagece de Previdência Complementar), a Entidade ainda não começou a sofrer o impacto da redução de juros na rentabilidade do plano, visto que a meta atuarial foi atendida no primeiro semestre. Mesmo

assim, o atuário da fundação já foi solicitado a fazer um estudo para a redução da meta atuarial do plano – hoje em 6% + INPC –, ainda esse ano, a fim de se antecipar contra possíveis problemas futuros. "Já estudamos taxas de 5,5%, 5% e 4,5%. Acredito que até o final do ano a gente consiga implementar essa redução.", indicou Lage.

Na Capef, as discussões sobre a redução da meta atuarial para os Planos BD e CVI, cujas metas são INPC + 6% a.a e IPCA + 5,5% a.a, respectivamente, já vêm sendo conduzidas internamente. Segundo o seu diretor de Previdência, Danilo Araújo, a Entidade tem realizado simulações para apurar os impactos para os planos sob sua administração, ao tempo em que vem acompanhando as discussões que estão sendo promovidas pelos órgãos reguladores. "A acertada gestão dos investimentos que no passado optou pela compra de títulos do tesouro de longo prazo hoje deixa a Entidade em situação confortável para promover a mudança da meta atuarial", assegurou Araújo.

Impacto

A intenção da Previc com as mudanças é que a situação dos planos previdenciários fique evidenciada com maior precisão, evitando que as entidades subavaliem os ativos ou subestimem os passivos com a utilização de taxas de juros incompatíveis com o médio e longo prazos.



Como se beneficiar da facilidade de crédito de maneira inteligente

Você sabe a diferença entre o crédito inteligente e o crédito ruim?

Gustavo Cerbasi, consultor financeiro e autor do best-seller *Casais inteligentes enriquecem juntos*, explicou, em um artigo publicado em seu site, a diferença entre um e o outro. Ele deu exemplos de situações que mostram como os brasileiros podem se beneficiar do grande volume de crédito disponível na economia nacional, e também mostrou erros clássicos cometidos por uma parcela da população, ocasionados pela falta de consciência e planejamento financeiro.

Crédito inteligente

"Falta, no Brasil, um choque de consciência sobre o papel do crédito", criticou Cerbasi. Para ele, a decisão de contrair uma dívida somente é inteligente quando ela serve para construir mais riqueza.

Um exemplo dado pelo consultor financeiro é quando um empresário compra máquinas para expandir sua produção. Nesse caso, o empreendedor pagará juros, mas colherá resultados muito maiores do que obteria sem o endividamento.

Outros exemplos: quando um pai decide financiar a compra de um

computador, a faculdade do filho ou um automóvel que o conduz a uma oportunidade melhor de emprego. Esses tipos de uso de crédito permitirão que a família tenha maiores oportunidades de subir na vida.

Uma outra categoria de crédito inteligente é quando, para evitar resgates no plano de pensão ou de previdência, ou para não desfazer os planos para a faculdade dos filhos, uma família mantém o dinheiro poupado e recorre a empréstimos. Paga, conscientemente, juros, com a justificativa de ser o preço da preservação do futuro da família.

Crédito ruim

Quando um trabalhador compra um carro, de acordo com a sua realidade, com o objetivo de melhorar de emprego, o crédito pode ser considerado de qualidade. Porém, quando ele adquire um veículo mais confortável do que o orçamento familiar dos próximos meses irá comportar, ele rompe os limites do crédito inteligente e passa a arcar com o ônus do crédito ruim.

Pagar juros caros e desnecessários para ter um conforto que poderia ser adquirido com disciplina e inteligência, não é o melhor caminho. "Se o automóvel é imprescindível, essa necessidade poderia ser atendida com uma gama muito ampla de preços de veículos usados, e não apenas através de anúncios de carros novos", alertou o consultor financeiro.

Mais exemplos de crédito ruim aparecem quando as pessoas recorrem ao crédito simplesmente para atender a desejos de consumo.

A compra de pacotes de férias ou uma tecnologia do momento estão entre eles. Esses são os casos mais graves, segundo o especialista. "As pessoas fazem isso simplesmente porque a maioria dos amigos que conhece também o faz, crenças de que pagar juros é a realidade da vida moderna", analisou.

Alerta de quem entende:

Pagar juros desnecessariamente diminui a qualidade de vida. "Não é sensato financiar desejos de consumo planejáveis, como as férias ou o design do carro. Essas deveriam ser escolhas de quem já garantiu o conforto da família com um bom planejamento da aposentadoria e bons planos de seguro. O equilíbrio entre o presente e o futuro é o segredo. O importante não é cortar, e sim administrar bem!"

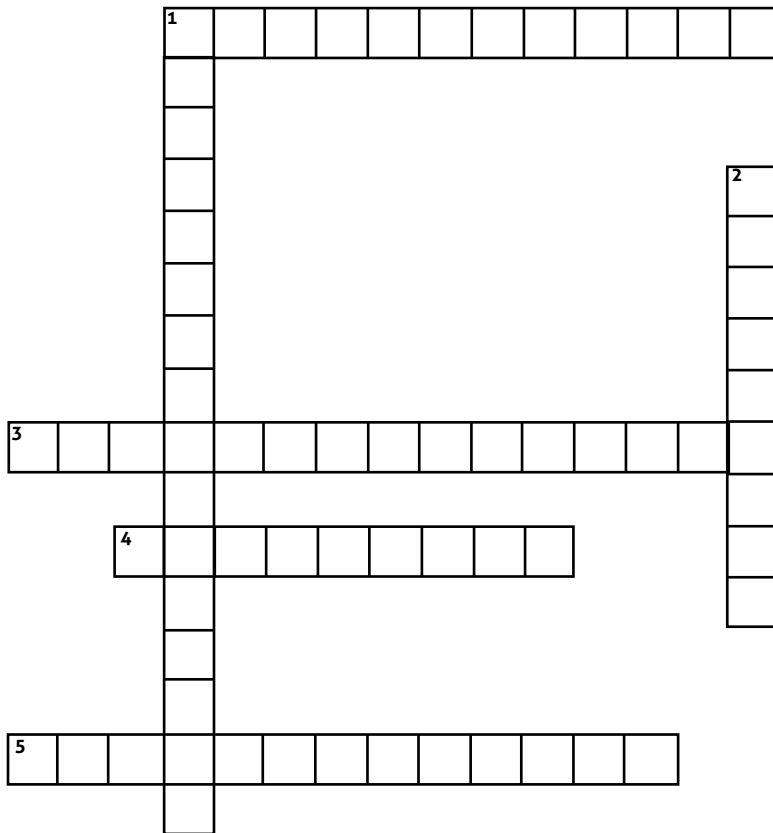




Coloque seus conhecimentos de educação financeira e previdenciária à prova e se divirta com os jogos de palavras cruzadas e Quiz Premiado. Além de reforçar seus conhecimentos, você pode concorrer ao prêmio desta edição. Confira abaixo.

✓ JOGO DA PREVIDÊNCIA

Divirta-se descobrindo as palavras escondidas no Jogo da Previdência.



HORIZONTAL

- 1- Premissa que trata da taxa mínima de rentabilidade de longo prazo a ser obtida nas aplicações financeiras do patrimônio do plano de previdência, para que esse tenha condições de pagar os benefícios dos aposentados e pensionistas, e daqueles que ainda vão se aposentar.
- 3- Procedimento periódico - exigido pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) - realizado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que visa atualizar a base de dados dos participantes da Entidade.
- 4- Tipo de investimento que possui uma remuneração ou um retorno de capital investido dimensionado no momento da aplicação.

- 5- Modalidade de investimento cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação, podendo variar positivamente ou negativamente, de acordo com as expectativas do mercado.

VERTICAL

1. Método de precificação dos ativos, onde o preço desses ativos é estabelecido pelo valor de mercado.
2. Área da Capef responsável por representar os Participantes junto à Entidade. Tem como principal atribuição receber, apurar a procedência e buscar soluções para problemas e impasses, propondo melhorias nos processos, produtos e serviços da Instituição.

RESPOSTAS
Horizontal: 1. Meta Atuarial; 3. Recadastramento; 4. Renda Fixa; 5. Renda Variável. Vertical: 1. Marcação a Mercado; 2. Ouidoria

?? QUIZ PREMIADO

Os leitores que responderem corretamente as perguntas desta edição até o dia 10 de outubro participarão do sorteio do livro "500 perguntas (e respostas) avançadas de Finanças" cujo vencedor será divulgado na próxima edição do Acontece.

Com o alto volume de crédito disponível na economia nacional hoje em dia, o mais indicado para a população é:

- a) Aproveitar a oportunidade para saciar todo o desejo de consumo, adquirindo produtos de tecnologia avançada e veículos novos.
- b) Usufruir do crédito inteligente, ou seja, aquele que ajudará a crescer o patrimônio da família ou que evitará prejudicar os planos financeiros futuros.
- c) Financiar aquela viagem tão sonhada, mesmo que o orçamento familiar seja afetado nos próximos meses.

Quando e onde será o próximo curso gratuito de educação financeira promovido pela Capef, em parceria com a BM&FBOVESPA?

- a) Dia 05 de outubro, em Recife.
- b) Dia 14 de setembro, em Salvador.
- c) Dia 09 de novembro em Fortaleza.

A vencedora da edição de Maio/Junho do informativo Acontece foi Luciana Ferreira Avelar, Assistente de Gabinete do ambiente de Representação em Brasília.



Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail: comunicacao@capef.com.br.



Organizações sociais: uma tendência necessária

**Por Ana Cassiópia,
gerente de Controles
Internos BNB/Aracaju.**

O profissional do BNB, principalmente quando assume função de gestão, vê-se imbricado nos assuntos do banco de tal maneira que, muitas vezes, isso toma conta da sua vida inteira, mal sobrando tempo para a família.

Num dado momento da vida, portanto, esse benebeano começa a apresentar necessidades outras, de abrir-se a dimensões de ação diversas daquelas a que está familiarizado. É bom trabalhar no BNB e amá-lo, mas também permitir-se abraçar uma terceira galáxia. Essa é a que vem depois da família e do trabalho. Uma dimensão nova, não individualista, que expande as qualidades erguidas dentro do ser, que nos engrandece com virtudes civis.

No BNB, a participação dos funcionários nos sonhos dos empresários que viabilizam seus empreendimentos, através dos programas Crediamigo, Agroamigo, entre outros, tem o condão de preencher, por si só, os anseios mais profundos de utilidade e serviço de alguém perante a sociedade.

É legítimo, porém, que alguns de nós sejamos chamados a fazer algo mais, a exemplo de participar de clubes de serviço e de organizações sociais. O Brasil está permeado de organizações e empresas sociais. Elas são uma tendência e uma necessidade!



Ana Cassiópia - terceira, da esquerda para a direita -, em evento produzido pelo ICLIC (Instituto Chiara Lubich de Inclusão e Comunhão)

Tenho convicção de que se a economia real praticasse a partilha e a comunhão, o terceiro setor seria dispensável. Ocorre que a Ciência Econômica fez imergir a reciprocidade e a comunhão, grandezas que naturalmente deveriam nortear as trocas e as relações, preferindo privilegiar a acumulação de riqueza, de modo que a doação desinteressada parece incompatível com a economia de mercado. Criou-se, à margem da economia, algo que nos é mostrado como diferente da economia real: a tal filantropia.

Mas, por experiência própria, eu posso afirmar que não é necessário separar essas coisas. É tudo economia! A sociedade está descobrindo que é possível um estilo de agir econômico que privilegie a cultura da doação, em detrimento da cultura do ter, sem marginalizar setores da economia. Essa é uma nova experiência para mim, que tenho participado de um projeto mundial por uma economia de comunhão, conhecido como EdC. O projeto propõe-se a oferecer alternativas às tradicionais relações dentre os agentes econômicos, pois coloca no centro da economia o ser humano e

as suas relações.

Ultimamente, surgiu aqui em Aracaju, onde resido, a possibilidade de atuar numa instituição que se dedica às ações de anúncio e apoio ao empreendedorismo de comunhão, o ICLIC – Instituto Chiara Lubich de Inclusão e Comunhão. Temos um ano de caminhada, nesse período nós ajudamos uma escola que estava condenada ao

fechamento. É uma escola inclusiva, de ensino fundamental, que acolhe especialmente crianças com necessidades especiais. A escola tem 20 anos de experiência, mas vinha se definindo. Nesse último ano foram muitas as oportunidades de apoiar essa escola que ganhou uma nova perspectiva de futuro. Conseguimos manter 10 empregos formais e manter a satisfação dos pais, os quais estão ao lado da escola e do instituto contribuindo para o fortalecimento de ambos os empreendimentos. O trabalho é voluntário, mas muito prazeroso, pois há mais alegria em dar que em receber.

Em breve, teremos o nosso site, e esperamos contar com o apoio de todos para a aquisição de uma área própria para desenvolvermos não apenas a escola, mas também diversos projetos na área de empreendimentos sociais.

saiba+

Para mais informações acesse www.edc-online.org, que é a árvore que nos nutre, da qual sentimo-nos como seus ramos.



Conheça a trajetória profissional dos candidatos à Ouvidoria da Capef



Nº 10

Luiz Carlos Bezerra Lima

Graduado em Pedagogia, com habilitação em Psicologia, Sociologia e Administração Escolar, pela Faculdade de Filosofia do Ceará, e em Ciências Jurídicas, pela Universidade Federal do Ceará. Foi funcionário do BNB, exercendo os cargos/funções

de Chefe de Seção, Chefe de Setor, Chefe de Divisão e Auditor, sendo ainda Diretor Eleito da Camed no período de 2003 a 2007 e da AABNB em diversos períodos a partir de 2000. É Participante Assistido do Plano BD há 25 anos.



Nº 20

Maria Auxiliadora Bezerra

Especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Ceará, graduada em Administração de Empresas, pela mesma instituição, e em Contabilidade pela Universidade Federal do Ceará. Exerceu diversas atividades no BNB entre 1974 e 2005, dentre as

quais destacam-se Analista de Sistemas, Auditora Interna, Coordenadora do trabalho dos Agentes de Desenvolvimento e Gerente da Célula de Desenvolvimento Territorial na Superintendência CE-RN. Foi ainda Assessora do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural na Secretaria de Desenvolvimento Agrário - CE e Auditora Interna da CAMED. É Participante Assistida do Plano BD desde 2005.



Nº 30

Tatiana de Souza Ferreira

Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará, Especialização em Administração Financeira pela UVA, Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará, Graduanda em Direito pela Universidade de Fortaleza.

É profissional da Gerência de Previdência da Capef há onze anos, onde exerce a função de Analista Técnica Especializada, tendo experiência em gestão, atendimento, projetos, controles internos, implantação de sistemas e modelagem de processos. É Participante Ativa do Plano CV I desde 2010.



Nº 50

Francisco de Assis Aranha

Paraibano de 72 anos, da cidade de Areia, foi funcionário do BNB por 30 anos, tendo percorrido toda a pirâmide de funções de comissão, iniciando como ajudante de Seção e aposentando-se como Chefe de Divisão da Direção Geral.

Além disso, foi administrador do BNB Clube Fortaleza e Sócio-Gerente instalador da Camed Corretora. É Participante Assistido do Plano BD há 22 anos.



Nº 60

Franklin José Oliveira Alves

Graduado em Economia, pela Universidade Federal do Ceará, ingressou no BNB em 1968, participando da 1ª Turma do 1º Curso de Habilitação Bancária. Fez parte da turma do DECAD de 1976. Foi professor de Estatística, Matemática Financeira e Crédito Industrial no BNB. Criou o primeiro

sistema de análise de crédito industrial em computador, o Sistema Computadorizado de Análise de Projetos. Foi analista de projetos de 1976 até sua aposentadoria, em 1997. É Participante Assistido do Plano BD há 15 anos.



Nº 70

Antonio Roberto Albuquerque Silva

Mestre em Administração Contábil e Financeira pela Fundação Getúlio Vargas e graduado em Geografia, com ênfase em Planejamento Regional, pela Universidade Estadual do Ceará. É funcionário do BNB desde 1975, esteve cedido ao Ministério da Integração Nacional, onde ocupou a função de Diretor do Departamento de Gestão de Fundos de Desenvolvimento Regional de mar/2005 a jan/2011. Atualmente exerce a função de Gerente Executivo da Célula de Gestão dos Riscos de Mercado e de Liquidez. Participante Ativo do Plano CV I desde 2010 e do Plano BD desde 1975.

Acesse www.capef.com.br e confira as propostas de cada um dos candidatos

Viajar é bom.


Viajar, com condições especiais, é ainda melhor.

No mês de julho, a Capef e a TAM Linhas Aéreas tornaram-se parceiras. A partir de então, os Participantes da Entidade já podem usufruir de benefícios exclusivos oferecidos pela companhia aérea.

Descontos especiais, facilidade de reserva e muito mais.

Como proceder?

Acesse www.tam.com.br/vendascorporativas e preencha os dados, seguindo as instruções demonstradas abaixo:



The image shows a screenshot of a web browser window with a red header bar containing the word "Entrar" and a help icon. Below the header, the page is titled "Identificação". It contains three input fields: "Nome da corporação" with the value "TAM", "Nome de usuário" with the placeholder "número do CPF sem pontos", and "Senha" with the placeholder "CAPEF + 4 primeiros dígitos do seu CPF". Below the password field is a red link that says "Recuperar senha". At the bottom right of the form area is a red button with the text "Entrar >".

Em seguida, preencha o cadastro requisitado, pesquise o seu destino desejado e tenha uma ótima viagem!